



QUEDA DE CABELO AFETA AUTO-ESTIMA DE HOMENS E MULHERES

Por Dr. José Cândido Muricy e Drª Maria Angélica Muricy

Existem muitas verdades tratadas como mitos e muitos mitos tratados como verdades absolutas quando o assunto em questão é a queda de cabelos. Alguns pontos, no entanto, começam a ficar mais claros com um estudo recente que avalia o impacto da calvície (masculina e feminina) na vida das pessoas e em sua sexualidade.

A pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos Marplan mostra que as percepções de homens e mulheres vão em sentidos opostos. Para elas, a queda está relacionada ao desequilíbrio do corpo. Em alguns casos, está associada a problemas de saúde mais sérios, como câncer e, conseqüentemente, ao tratamento de quimioterapia. Já no caso dos homens, a calvície está ligada ao envelhecimento. A maioria dos homens também associa o problema a fatores hereditários. Em poucos casos, o problema é vinculado a doenças.

Se a calvície é percebida de for-

ma diferente para cada sexo, ela tem impacto semelhante quando o assunto é a libido. A queda de cabelos causa abalo na auto-estima e na segurança social. Para os homens, o cabelo está relacionado à virilidade, jovialidade, o que acaba sendo associado à sexualidade. Da mesma forma, o cabelo é um elemento da feminilidade da mulher, para ela se sentir atraente e sensual.

Cientificamente conhecida como alopecia androgenética, a calvície está associada ao processo natural de envelhecimento. Os primeiros sinais aparecem nos homens ainda jovens, geralmente

a partir dos 20 anos. Nas mulheres, a queda de cabelos é observada inicialmente na segunda década de vida, até o início dos 40 anos.

Na alopecia androgenética, o hormônio ligado à queda de cabelo é o hormônio masculino deidrotestosterona (DHT), também produzido pelo organismo feminino. Em ambos os sexos, os fatores que causam a calvície são hereditários. A queda de

cabelo também pode ser causada pelo uso de medicamentos contraceptivos, infecções, inflamações e distúrbios da glândula tireóide, porém nestes casos não é chamada

de alopecia androgenética. Uma vez resolvido o problema, os cabelos voltam a crescer.

Atualmente, há diversas formas de combater a calvície, como medicamentos aplicados diretamente no couro cabeludo ou em forma de comprimidos. Outra solução indicada, dependendo da análise da origem do problema, é o transplante de cabelo.

Das diversas técnicas oferecidas hoje, a cirurgia de mega sessão de unidades foliculares é a que oferece resultados mais naturais.

A técnica é realizada quando a área doadora do paciente oferece condições apropriadas, como a elasticidade e número de fios por cm², e também está ligada ao tipo de cabelo. Assim, quanto melhor a área doadora, maior é o número de fios que se consegue transplantar. Isso, porém, depende de cada paciente. Observar a densidade, o ângulo e a direção dos cabelos é fundamental para uma aparência natural.

